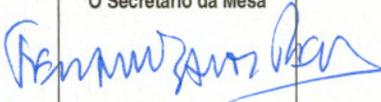




ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

REQUERIMENTO Número \_\_\_\_\_ / x ( \_\_\_ª )  
 PERGUNTA Número 2408 / x (4ª )

Expeça-se
Publique-se
<u>15 / 5</u> / 200 <u>9</u>
O Secretário da Mesa 

Assunto: **Situação na GABOR, Silveiros / Barcelos**

Destinatário: **Ministro da Economia e Inovação**

*Exm.º Sr. Presidente da Assembleia da República*

A GABOR é uma importante empresa de calçado que ocupa centenas de trabalhadoras e trabalhadores, localizada na freguesia de Silveiros, concelho de Barcelos.

A empresa, que pertence a um grupo de capital estrangeiro, decidiu recentemente, no sentido do novo código laboral, criar um banco de horas, reduzindo uma hora em cada turno de trabalho.

Há trabalhadores já com mais de 100 horas acumuladas.

Dir-se-ia que se tratava de responder a uma qualquer redução de encomendas / dificuldades de mercado. O estranho é que se procura assegurar, no quadro da redução efectiva do horário de trabalho, a mesma produção!

Simultaneamente, chegam informações de problemas noutras unidades do grupo localizadas no estrangeiro.

A situação descrita está a causar preocupação aos trabalhadores.

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicito ao Governo que, por intermédio do **Ministro da Economia e Inovação** me sejam prestados os seguintes esclarecimentos:



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

1. Que avaliação têm os departamentos governamentais do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social e o Ministério da Economia e Inovação da situação sócio-económica da empresa?
2. Que conhecimento e avaliação tem o Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social das razões para a constituição do referido «banco de horas»? Que diálogo houve com os trabalhadores e as suas organizações representativas? Qual a legalidade da medida tomada?
3. Que ajudas financeiras e fiscais recebeu a empresa desde a sua instalação em Portugal?

Palácio de S. Bento, 15 de Maio de 2009

O Deputado,

Agostinho Lopes